

Olá, Pessoal.

Como prometido em fevereiro, esta segunda parte sobre a Ordem DeMolay (ODM) mostrará o que ela é e para que serve.

Apesar de esta parte ser uma continuação da primeira, não significa que futuramente não possamos deixar de falar novamente acerca dela, uma vez que tal organização fascina não apenas por sua beleza simbólica/filosófica, como também por seu caráter prático.

Antes, porém, gostaria muito que todas as dúvidas acerca desta Ordem fossem sanadas por este artigo, mas isso seria deveras prepotente da minha parte. Todavia, compilei este artigo de forma que se assemelhasse a uma *FAQ* (do inglês, *Perguntas Mais Frequentes*), o que, acredito, tornou o texto mais dinâmico.

Deixo aqui a mensagem àquelas pessoas que, por simples achismo, pensam que a ODM é coisa do “DeMônio” ou de pederastas juvenis que essas procurem por um Capítulo DeMolay e/ou os corpos que patrocinam a ODM (ex.: Lojas Maçônicas, Potências Maçônicas, associações de Maçons regulares, etc.), ou seja, vão diretamente à fonte e bebam da água limpa.

Outra dica para você que nunca ouviu falar sobre tal organização ou que está curioso em conhecê-la: pelo menos duas vezes por ano (Dia dos Pais e Dia das Mães), um Capítulo DeMolay deve fazer uma Reunião Aberta para a sociedade; o que torna sua visita a qualquer Capítulo DeMolay sempre bem-vinda. Ah!! Aproveite e leve seu pai, sua mãe, irmã(o), namorada etc., pois existem outras organizações para-maçônicas (patrocinadas pela Maçonaria Universal) que englobam praticamente todos os cidadãos, sejam eles homens, mulheres ou crianças.

Então, boa leitura. UIA!!

1. O que são as Sete Virtudes Cardeais de um DeMolay?

Desde a fundação da ODM, o jovem que é iniciado na mesma passa a possuir sete novas virtudes, que são conhecidas como as *Sete Virtudes Cardeais de um DeMolay*. Isso não quer dizer que ele será virtuoso somente a partir da sua iniciação na ODM, e, sim, que ele enfatizará ainda mais essas virtudes ao longo da sua vida. Essas sete virtudes são:

- i) **Amor Filial:** amor, eterno e sem razão de existir, entre pais e filhos;
- ii) **Reverência Pelas Coisas Sagradas:** denota o respeito do DeMolay para com **todas** as crenças;
- iii) **Cortesia:** é a educação inerente ao ser humano, mas há muito esquecida;
- iv) **Companheirismo:** está no centro de nossas Sete Virtudes Cardeais não por mero acaso;
- v) **Fidelidade:** ser fiel aos seus ideais – desde que eles visem sempre o bem comum – torna o DeMolay um destaque;
- vi) **Pureza:** de pensamento, palavra e ação; e
- vii) **Patriotismo:** não apenas torcer por sua pátria durante uma Copa do Mundo ou Olimpíadas, mas saber que a boa manutenção do seu país depende de todas as suas ações.

2. Qual o papel da Maçonaria na Ordem DeMolay?

Nenhuma Reunião DeMolay pode acontecer sem a presença de um Maçom do Conselho Consultivo, bem como nenhum Capítulo DeMolay pode funcionar sem o patrocínio de um Corpo Maçônico. Isso por que a Ordem DeMolay está intrinsecamente ligada à Maçonaria, uma vez que foi esta quem fundou e apoiou aquela. Porém, fale ressaltar que o papel do Conselho Consultivo é, como seu nome já diz, dar conselhos; nunca o de impor. A Maçonaria dá toda liberdade para que o jovem DeMolay se expresse e trace os próprios rumos. Em suma, o papel da Maçonaria na ODM é tutelar líderes.

3. O que é preciso para ser um DeMolay?

Há certas regras a serem observadas para que um jovem se torne um DeMolay, a saber as principais:

- a) Ser do sexo masculino e ter entre 12 e 21 anos incompletos;
- b) Ser indicado por alguém que faça parte de um Capítulo; e
- c) Crer num ser divino, não importando sua religião.

Vale ressaltar que o fato de um candidato a DeMolay ser parente de Maçom não quer dizer que o mesmo ingressará na ODM; ele participará de todo o processo de admissão igualmente com os outros candidatos não-parentes de Maçons. Vale ressaltar, também, que o processo de admissão na Ordem não é exclusivo, e sim seletivo, uma vez que somente jovens úteis à sociedade podem ser um DeMolay.

4. O que é que eu ganho para ser DeMolay?

Materialmente, nada. Muito pelo contrário: há taxas (compatíveis com a realidade de cada região) que o jovem terá que contribuir para a manutenção do Capítulo e das campanhas filantrópicas.

Essencialmente, há muito ganho em ser DeMolay:

- a) O jovem terá liberdade de expressar suas idéias e de debatê-las com outras pessoas da mesma idade;
- b) Saberá que está numa organização semi-secular e que é a maior organização fraternal de jovens do mundo, ou seja, terá apoio fraternal na maioria dos países;
- c) Fomentarão em sua vida as Sete Virtudes Cardeais de um DeMolay, o que o tornará mais responsável na escola, em casa ou em sua vida profissional;
- d) Participará de atividades e encontros que irão torná-lo um ser mais crítico/consciente de seu papel dentro da sociedade etc.

5. Como a Ordem DeMolay está organizada?

Existem várias esferas administrativas e “filosóficas” que fazem com que a ODM seja mais bem organizada, a saber:

- a) **Capítulo DeMolay:** unidade básica da Ordem, onde há as Reuniões DeMolay (geralmente a cada duas semanas, no sábado à tarde) e onde os debates se tornam ações. Para a Reunião DeMolay, os jovens se dividem em cargos e o Templo Maçônico se torna a Sala Capitular DeMolay;
- b) **Conselho Consultivo:** é um corpo formado por Maçons regulares, que pode admitir também Seniores DeMolays (são os DeMolays que tem mais de 21 anos) e que, além de dar sugestões aos jovens, acompanham a administração do Capítulo para manter o Corpo Patrocinador sempre bem informado acerca do Capítulo patrocinado;
- c) **Corpo Patrocinador:** é o conjunto de Maçons regulares que patrocinam um Capítulo DeMolay. Pode ser um grupo de maçons de várias Lojas Maçônicas, uma Loja Maçônica (mais comum) ou mesmo uma Potência Maçônica;
- d) **Grande Conselho Estadual ou Grande Capítulo Estadual (GCE):** responsável pela ODM no âmbito estadual. O GCE é dirigido pelo Grande Mestre Estadual, seu adjunto e por mais quatro cargos administrativos. Se o GCE preferir (isso muitas vezes depende do tamanho do Estado), ele pode criar Delegacias para auxiliá-lo;
- e) **Supremo Conselho (SC):** É responsável pela ODM no país; é uma espécie de (con)federação que reúne todos os CGEs. Porém, vale lembrar que nem todos os países que possuem a ODM têm um SC; apenas aqueles onde a ODM se fortaleceu a tal ponto que se torna necessário ter um SC. No Brasil, o SC foi fundado pelo maçom Alberto Mansur, no início da década de 1980.
- f) **DeMolay Internacional (DI):** Situado nos EUA, gerencia toda a ODM e todos os SCs.

6. O que é a Ordem da Cavalaria?

A Ordem da Cavalaria, cujo nome completo é *Ordem Sagrada dos Soldados Companheiros de Jacques De Molay*, é uma extensão da ODM ou – como uns a denominam – uma “Ordem para-DeMolay”, na qual podem ingressar os DeMolays que tiverem o segundo Grau (vide próxima pergunta), estiverem regulares e possuir entre 17 e 21 anos incompletos. Na Ordem da Cavalaria, muitas coisas mudam (os cargos, a designação de “Irmão” para “Sir”, o brasão, as vestimentas etc.), mas a essencial da ODM permanece a mesma.

7. O que são os Graus da Ordem DeMolay?

São passagens de “fases” que podemos assemelhar às fases humanas (nascimento, desenvolvimento e morte). Porém, em cada Grau existem os momentos de “nascimento” (Iniciação simbólica no Grau) e “desenvolvimento” (amadurecimento das virtudes), mas não há uma morte, pois acreditamos que todos os Graus DeMolays devem viver eternamente no âmago do DeMolay ou do Sênior DeMolay.

A Ordem DeMolay possui dois Graus: o Grau Iniciático e o Grau DeMolay.

A Ordem da Cavalaria possui também dois Graus: o Grau de Cavaleiro e o Grau do Ébano.

Existem também algumas honrarias e premiações que o DeMolay pode receber, dentre elas a mais importante: o Grau de Chevalier.

8. Quais as outras organizações que envolvem a Ordem DeMolay?

Existem várias organizações que dinamizam ainda mais a ODM e possibilita o intercâmbio de idéias e experiências entre os membros das mesmas. Vejamos algumas:

- i) **Ordem dos Escudeiros da Távola Redonda:** é uma organização patrocinada pela ODM, que envolve crianças de 07 aos 12 anos e que se baseia no mito do Rei Arthur e de seus nobres cavaleiros. Uma curiosidade: o Conselho Consultivo de um Núcleo (espécie de Capítulo) é exercido por um DeMolay que seja também da Ordem da Cavalaria.
- ii) **Filhas de Jó:** organização tão antiga quanto a ODM, que engloba moças. Sempre houve campanhas onde a ODM e as Filhas de Jó participam conjuntamente.
- iii) **Rainbows Girls** (ou Garotas do Arco-Íris): também uma organização para moças e patrocinadas pela Maçonaria Universal.
- iv) **APJ** (Associação Para-Maçônica Juvenil): organização patrocinada pelos Grandes Orientes e que envolvem tanto rapazes quanto moças.
- v) **DeMolay Alumni:** quando o DeMolay completa 21 anos, ele se torna automaticamente (não precisa de nenhum tipo de cerimônia) um Sênior DeMolay. Ele não pode mais votar nem ser votado num Capítulo (ele pode ocupar apenas os cargos de Secretário e/ou Tesoureiro). Para melhor unir esses Irmãos mais velhos, foi criada a DeMolay Alumni, que é uma associação de seniores prontos para auxiliar a ODM.
- vi) **Cortes de Chevaliers:** analogicamente ao Capítulo DeMolay, é o local onde os Lordes Chevaliers se reúnem para deliberar sobre assuntos, que, dentre outros, envolvam a melhoria da ODM.
- vii) **Clube de Mães:** como a ODM não deve tomar o lugar dos pais na educação de seus filhos, foi criada essa organização para auxiliar os DeMolays em assuntos extra-Capitulares, bem como tornar o elo entre os jovens e seus pais mais estreito.

Tudo acima citado é novo para quem nunca ouviu falar sobre a ODM ou que ouviu falar erroneamente acerca da mesma, mas constituem-se coisas já conhecidas pelos DeMolays, Seniores DeMolays e Maçons.

Logo, cabe a essas células vivas fazer com que todo o organismo mantenha o corpo DeMolay livre de dissipações, sejam elas de caráter material ou elementar.

Que viva enquanto for útil.

Gills Lopes.”.
Sênior DeMolay

Para esses três últimos dedico esta última parte de nosso artigo com a esperança de que minha experiência frutifique bons resultados. Lembro que apenas críticas construtivas devam ser dadas para qualquer assunto; caso as que figuram abaixo sejam entendidas de outra forma, não foi esse meu objetivo.

Vale lembrar, também, que não existe um “Lado Escuro da Força” ou o outro lado da moeda na ODM, mas acredito que – assim como tudo proveniente das mãos humanas – a ODM está sujeita a falhas/ataques tanto de âmbito externo quanto interno.

OBJETIVANDO UMA ORDEM DeMOLAY MAIS DINÂMICA E UNIDA

1. Irmãos de duas mães

Hoje, a ODM no Brasil está dividida em duas partes, ou melhor, por dois Supremos Conselhos: o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil (SCODB), fundado na década de 1980, e o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil (SCODRFB), fundado nos anos 2000. Há inúmeras variáveis a favor e contra que ambos os lados defendem e que vão desde questões éticas até legais. Não cabe a mim dizer quem está certo, pois, além de ter iniciado em um e terminado minhas atividades noutro, devemos respeitar as histórias e as conquistas de ambos. Todavia, acredito que, num futuro não tão distante, a unificação que tantos almejam possa ser concretizada, a fim de ser o exemplo máximo que a Sétima Virtude Cardeal de um DeMolay possa externar no Brasil. Logo, resta ao diálogo (tão bem defendido na Esfera Pública) ser nossa única esperança.

2. O brilho fusco do colar

Outro olhar especial que todos que fazem parte da ODM deveriam se fixar é ao excesso de burocracia existente na ODM. Não me refiro às formalidades ritualísticas e cerimoniais (as quais, algumas deveriam ser mais enxutas), mas ao excesso de cargos oficiais e “semi-oficiais” que, há muito (e principalmente nos últimos anos), se intensificou. Não acredito que eliminá-los seria a solução imediata, mas, muitas vezes, foge dos princípios DeMolay se terem tantos colares (cargos) para pouca ação. Logicamente, que cada região tem suas idiossincrasias, mas fatos empíricos recentes demonstram que o excesso de burocracia e a manutenção do *status* levam à decadência se não administrativa, mas **moral**, ainda que gradativamente.

Vivemos na era da globalização, onde a mudança e o novo se completam e atraem. Onde, também, (I) os cenários se tornam dinâmicos, (II) as ações se tornam mais efetivas e (III) os desafios se tornam cada vez mais atraentes. É nessa era que a ODM se insere e para acompanhar esse ritmo, ela também precisa mudar; precisa se inovar, sem deixar – é lógico – suas tradições (o que vai de encontro a muitas teorias sobre globalização, mas não vem ao caso).

Do meu humilde ponto de vista, acredito que a ODM deveria (I) tornar seu cenário vez mais dinâmico com menos entraves burocráticos, ou seja, mais liberdade aos GCEs estipularem o que é melhor para seu Estado, uma vez que a realidade varia para cada Estado, (II) que o excesso de cargos administrativos com seus pressupostos deveriam ser melhor analisados a fim de tornar as ações da ODM mais efetivas; e (III) tendo em vista o eterno desafio da ODM, que é fazer com que o jovem que inicie com 12 anos, não abandone precocemente as Fileiras da Ordem, se torne atraente para todos que fazem a

ODM (atraente no sentido de torná-lo tão especial que as lições que serviram para mim podem muito bem servir para outro DM e que, por isso, ele, o jovem DeMolaym deve encarar com sua também a tarefa de não deixar com que um DeMolay esqueça do seu Capítulo e se afaste da Ordem). Há muita politicagem e pouca política.

2.1. Pelo que vi quando era Ativo e ativo (por que mesmo sendo Sênior, o DeMolay pode ser ativo na Ordem)